

Quais os achados no exame físico do bebê que sugerem Anomalia da Diferenciação Sexual (genitália ambígua)?

Área temática: Saúde da Criança

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Genitália; Lactente; Recém-Nascido

Os achados no exame físico do bebê que sugerem Anomalia da Diferenciação Sexual diferem conforme a aparência externa da genitália.

- Genitália com aparência feminina: adesões entre os pequenos lábios, massa inguino-labial (suspeita de massa ou hérnia) ou clitoromegalia.
- Genitália com aparência masculina: hipospádia perineal isolada; hipospádia associada à criptorquidia (unilateral ou bilateral); hipospádia associada a micropênis (pênis < 2,5 cm no recém-nascido a termo) ou hipospádia associada a testículos não-palpáveis unilateral ou bilateralmente.

Na avaliação do bebê, na Atenção Primária à Saúde, o profissional deve avaliar, no primeiro exame físico, a região perineal e estar atento para esses achados. A diferenciação externa da genitália masculina está completa aproximadamente com 17 semanas de gestação.

Em recém-nascidos a termo o tamanho do pênis considerado normal é maior que 2,5 cm e o diâmetro maior que 0,9 cm, o tamanho deve ser ajustado para idade gestacional. O tamanho do clitóris deve ser avaliado, sendo consideradas normais medidas entre 2 a 6 mm.

O saco escrotal, grandes lábios e região inguinal devem ser cuidadosamente palpados para identificar a presença ou ausência de gônadas. A abertura da uretra deve ser

visualizada e descrita sua posição. Em um paciente com genitália aparentemente feminina é importante definir se no períneo é possível identificar a presença dos três orifícios, ou seja, uretra, vagina e ânus, todos separados.

Em casos que não são individualizados em separados, os pacientes também devem ser investigados. Genitália feminina virilizada ao exame físico verifica-se a presença de introito vaginal.

Referências

DAMIANI, D. et al. Genitália ambígua: diagnóstico diferencial e conduta. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia**, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 37-7, 2001. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27302001000100007>>. Acesso em: 24 out. 2017.

HOUK, C. P.; LEVITSKY, L. L. **Evaluation of the infant with atypical genitalia (disorder of sex development)**. Waltham, MA: UpToDate, 2016. Disponível em: <<https://www.uptodate.com/contents/evaluation-of-the-infant-with-atypical-genitalia-disorder-of-sex-development>>. Acesso em: 24 out. 2017.

PICON, P. X. **Pediatria**: consulta Rápida. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 125